

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2021

(Do Sr. Tiago Mitraud e outros)

Requer informações adicionais ao Ministro de Estado da Saúde, Marcelo Queiroga, sobre as medidas adotadas no âmbito do Ministério da Saúde para a manutenção dos estoques de insumos utilizados em procedimentos de suporte avançado de vida e outros.

Senhor Presidente,

Com lastro no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos artigos 115, I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Senhor Ministro da Saúde o presente Requerimento de Informação, cujo intuito é compreender a atuação do Ministério da Saúde na manutenção dos estoques públicos de medicamentos utilizados em procedimento de suporte avançado de vida, especificamente nas intubações, e outros - como antibióticos e antiarrítmicos.

Com o intento de orientar o requerimento ora apresentado, solicito que sejam respondidas as perguntas que seguem, sem prejuízo do fornecimento de outras informações que o Ministério da Saúde, o Departamento de Logística em Saúde e outras Unidades Administrativas reconhecerem como relevantes para a compreensão dos fatos:

- 1) Quanto ao fornecimento das medicações necessárias para a intubação e manutenção de pacientes sob ventilação mecânica, quando foram registrados casos de desabastecimento e quais foram as providências adotadas pelo Ministério da Saúde para contornar a escassez dos estoques públicos?
- 2) Quanto à escassez de outros fármacos e insumos, tais como oxigênio, antibióticos e antiarrítmicos, quais casos de desabastecimento foram registrados e quando? Diante desses, quais foram as providências adotadas pelo Ministério da Saúde para contornar a escassez dos estoques públicos?
- 3) Quanto ao mapeamento das demandas por insumos, como o Ministério da Saúde tem realizado o levantamento das notificações e requisições apresentadas pelas secretarias municipais e estaduais de saúde em meio à

pandemia? Nesse mesmo sentido, o Ministério tem utilizado algum sistema que permita o monitoramento ativo dos estoques públicos?

4) Quanto ao cancelamento da compra de medicamentos utilizados na intubação de pacientes, em 12 de agosto de 2020, quais foram os motivos que embasaram a decisão do Ministério da Saúde pela interrupção da chamada Operação Uruguai II?

5) Quanto ao documento intitulado “Orientações sobre o manejo de medicamentos analgésicos, sedativos e bloqueadores neuromusculares para intubação traqueal, manutenção de pacientes em ventilação mecânica e anestesia em situações de escassez no contexto da pandemia Covid-19”, encaminhado ao Ministério da Saúde por intermédio de ofício, assinado pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia e outras entidades, como o Ministério da Saúde pretende operacionalizar as indicações nele descritas?

6) Quanto às requisições dos estoques excedentes de indústrias que produzem medicamentos utilizados na intubação de pacientes e outros insumos, realizadas pelo Governo Federal, qual a capacidade e quais os planos do Ministério da Saúde para armazenar e distribuir os recursos confiscados?

7) Quanto à audiência da Comissão Externa de Enfrentamento à Covid-19 da Câmara dos Deputados, realizada em 24 de março de 2021, quais foram os motivos que levaram o Ministério da Saúde a se ausentar - sem ao menos enviar um representante?

Vale mencionar que as informações solicitadas dizem respeito a procedimentos administrativos e – até onde é possível saber – não estariam protegidas sigilo. Ainda que por ventura estejam, todavia, rememora-se que não há óbices para o encaminhamento de informações sigilosas como respostas aos Requerimentos de Informação apresentados por parlamentares no exercício da sua prerrogativa constitucional de fiscalização

JUSTIFICATIVA

Conforme divulgado por diversos veículos de comunicação e pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), alguns Estados e Municípios apontam para o declínio dos estoques públicos de medicamentos utilizados em procedimentos de suporte avançado de vida, especificamente aqueles empregados em intubações. O chamado kit intubação é fundamental para realizar o procedimento médico utilizado em casos graves de Covid-19, quando a capacidade respiratória do paciente já está seriamente prejudicada.

Considerando que o desabastecimento desses e outros medicamentos representa uma ameaça grave à estrutura de atendimento dos pacientes

atingidos pela pandemia, visto que sem esses insumos é prejudicada a manutenção da vida, faz-se necessário esclarecer os fatos com o intuito de afastar ruídos e apreciar a verdade.

Portanto, na qualidade de Deputado Federal, cujo papel é fiscalizar os atos do Poder Executivo – conforme previsão do Art. 49 da Constituição Federal de 1988, solicito as informações acima discriminadas com o intuito de agregar insumos que permitam uma melhor compreensão dos fatos noticiados.

Sala das Sessões, em 25 de março de 2021.

Deputado TIAGO MITRAUD (NOVO/MG)



Requerimento de Informação **(Do Sr. Tiago Mitraud)**

Requer informações adicionais
ao Ministro de Estado da Saúde, Marcelo
Queiroga, sobre as medidas adotadas no
âmbito do Ministério da Saúde para a
manutenção dos estoques de insumos
utilizados em procedimentos de suporte
avançado de vida e outros.

Assinaram eletronicamente o documento CD215577562000, nesta ordem:

- 1 Dep. Tiago Mitraud (NOVO/MG)
- 2 Dep. Vinicius Poit (NOVO/SP)
- 3 Dep. Adriana Ventura (NOVO/SP)
- 4 Dep. Gilson Marques (NOVO/SC)
- 5 Dep. Lucas Gonzalez (NOVO/MG)
- 6 Dep. Marcel van Hattem (NOVO/RS)
- 7 Dep. Paulo Ganime (NOVO/RJ)
- 8 Dep. Alexis Fonteyne (NOVO/SP)